Relatório Anual

2015

Conhecimento, educação e conservação da natureza para assegurar o uso sustentável dos recursos naturais costeiros e marinhos.

Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação

Tel 55 84 3238-2204

Rua Marabá, 350 – Praia de Cotovelo,
Parnamirim, RN, Brasil.
59.161-230

www.facebook.com/ong.oceanica/
contatoongoceanica@gmail.com

Sumário

Nossa Missão e Parceiros 1
Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade 2
Educação Ambiental e Comunicação 5
Políticas Públicas 11
Recursos Financeiros 13
Informações 14
Informação Institucional 14

Nossa Missão e Parceiros

Nossa Missão

Apoiar a conservação costeiro-marinha através de pesquisa e educação, respeitando os valores culturais, tendo em vista o bem-estar da atual e das futuras gerações.

Nossos Parceiros

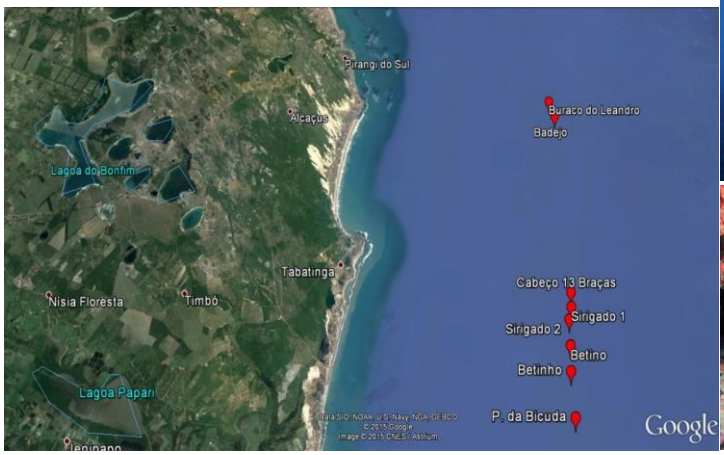
Nós trabalhamos em parcerias com órgãos ambientais na esfera federal (Instituto brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA), estadual (Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente - IDEMA) e municipal fomentando a gestão participativa da costa baseada no conhecimento científico e tradicional. Pesquisadores ligados a Universidade Federal do Rio Grande do Norte também são parceiros no nosso objetivo de gerar informações sobre a biodiversidade marinha, a ocupação do litoral e o uso dos recursos. Empresários locais são também parceiros importantes no apoio ao desenvolvimento de atividades ao longo da costa. Finalmente, somos parceiros de organizações comunitárias como colônias de Pescadores e apoiamos ativamente a articulação desses com os órgãos governamentais e sua participação nas atividades concernentes ao ordenamento da costa e a conservação marinha.

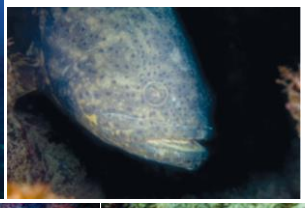
Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade

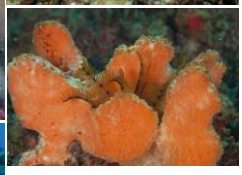
O Litoral Sul do Rio Grande do Norte exibe um mosaico de formações recifais dispostas desde as praias até cerca de 30 m de profundidade. Estudos prévios indicam altos níveis de biodiversidade nesses ambientes com grande importância sócio-econômica para as comunidades tradicionais. Em 2015, nossos pesquisadores focaram na produção de inventários da biodiversidade de recifes submersos ainda não estudados e no monitoramento de recifes rasos em áreas de turísticas.

Biodiversidade Recifal

Onze novos recifes foram incluídos no banco de dados. O inventário geral da biodiversidade marinha das áreas estudadas consta com 500 espécies: 84 de macroalgas, 32 de esponjas, 17 de cnidários, 19 de poliquetas, 98 de moluscos, 39 de crustáceos, 19 de equinodermos, 10 de ascídias, 177 de peixes, 3 de tartarugas, 2 de mamíferos. Os resultados completos estão disponíveis em relatórios científicos institucionais.







Monitoramento recifal

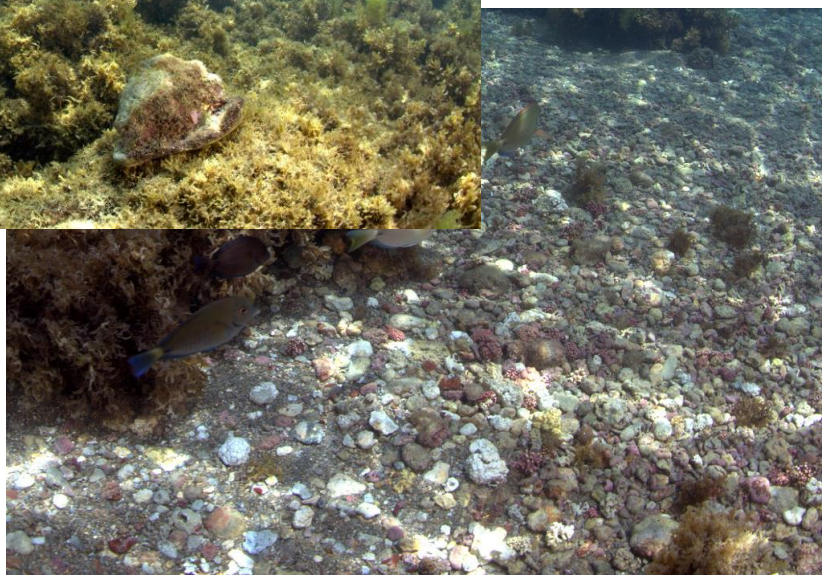
O monitoramento incluiu o branqueamento e recrutamento do coral-estrela *Siderastrea stellata* no “Parracho de Pirangi”, área recifal intensamente explorada pelo turismo, e a dinâmica anual de peixes e invertebrados em dois outros recifes: “Ilha Verde” e “Pirambúzios”. *Siderastrea stellata* é uma espécie endêmica do Brasil, além de ser o coral mais abundante no litoral sul do Rio Grande do Norte. Os corais são, em geral, bons indicadores da qualidade ambiental. O fenômeno de branqueamento indica significativas mudanças ambientais. Em 2015, ambos branqueamento e recrutamento não foram significativos.

O monitoramento da dinâmica de peixes e invertebrados, por outro lado, provê subsídios sobre os padrões ecológicos fundamentais para o manejo dos recifes. Considerando que “Ilha Verde” e “Pirambúzios” são recifes de praia numa área turística, entender essas dinâmicas é essencial para o manejo do impacto da visitação. Os resultados mostram significante aumento da biomassa de peixes no verão. As espécies mais frequentes são as seguintes:

Donzelinhas**:** (A) *Stegastes fuscus* - adulto, (B) *Stegastes fuscus* - juvenil, (C) *Stegastes variabilis* -juvenil, (D) *Abudefduf saxatilis* – adulto. Budião: (E) *Sparisoma* sp. – juvenil.

As macroalgas são os componentes mais abundantes no substrato dos recifes rasos. No “Parracho de Pirangi”, algas folhosas são abundantes (A), enquanto algas calcárias de vida livre como os rodólitos dominam o entorno dos recifes de “Pirambúzios” e “Ilha Verde” reefs (B).

(A)



(B)

Educação Ambiental e Comunicação

A Educação Ambiental se refere a esforços organizados para compartilhar o conhecimento acerca do ambiente e suas problemáticas, expandindo a consciência quanto aos problemas e motivando a busca por soluções. Para aumentar o conhecimento sobre os recursos naturais e culturais, apoiando o envolvimento da comunidade na gestão participativa da costa e conservação marinha, nós desenvolvemos uma série de atividades tais como o programa de capacitação de professores da rede pública de ensino e três campanhas ambientais. Além disso, produzimos um livro, dois kits de conservação marinha (pôster e panfleto), outros dois livros que foram publicados em março de 2016, além de atender demandas relacionadas ao meio ambiente provenientes das organizações da comunidade local.

Programa de Capacitação dos Professores

Pela primeira vez no litoral sul do estado, professores da rede pública tiveram a oportunidade de compreender melhor a área costeira em que estão inseridos e discutir estratégias e ferramentas para incluir esse contexto em sua prática pedagógica.

O programa de capacitação incluiu abordagens social e histórica da ocupação da costa, a apresentação da rica biodiversidade marinha seguida de uma experiência em primeira mão de mergulho recreativo no Parracho de Pirangi, que foi guiado por biólogos e ecólogos, e uma discussão geral sobre cidadania e o ordenamento da costa.

Após nosso curso piloto (2014), os professores planejaram atividades com seus estudantes, implementando e apresentando os seus resultados no evento de comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente (2015). Durante o evento, estudantes e professores apresentaram seus projetos que incluíram: uma peça de teatro discutindo os impactos da poluição sobre os recursos marinhos, uma maquete da costa produzida com material reciclado e a instalação de tartarugas marinhas feitas de material reciclado, com uma pequena história criada pelas crianças dentro do plastrão.

Mobilização da comunidade através de campanhas ambientais

"*Praia Limpa*": Nós realizamos a campanha em três praias da região com o apoio de duas escolas públicas, uma organização de moradores e estudantes de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ao fim da campanha, que teve cobertura de mídia, os participantes coletaram 900 kg de resíduos inadequadamente descartados na areia da praia.

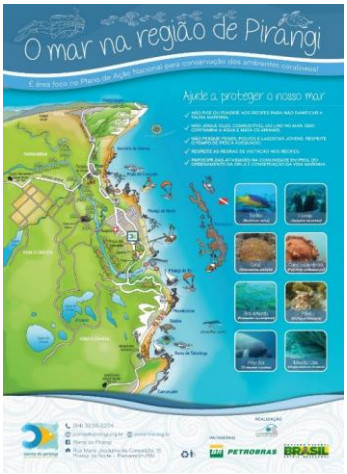
“*Operação Verão*”: Como o verão é a alta estação do turismo, nós também organizamos uma campanha para elucidar a importância de nossa costa e sua conservação. Nossos técnicos e voluntários tiveram amigáveis conversas nas praias e nos recifes com os turistas.

“Dia Internacional do Meio Ambiente”

Para comemorar o Dia Internacional do Meio Ambiente, nós organizamos um evento na praça principal de Pirangi, que é a maior comunidade da região. Escolas, organizações comunitárias, ONGs ambientalistas e membros da Oceânica se juntaram para apresentar suas atividades, fazer parcerias e consolidar a importância da gestão participativa da costa e a conservação marinha.

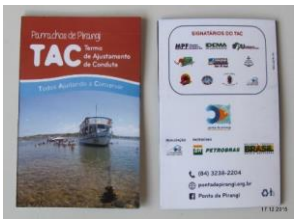
Série de pôsteres e panfletos

Para promover a conscientização pública sobre a importância do litoral sul, nós produzimos uma série de pôsteres e panfletos para serem distribuídos no comércio local, associações, empresas de turismo náutico e órgãos ambientais. O primeiro conjunto de pôster e planfleto enfatiza a riqueza de nossa biodiversidade marinha e as diferentes formas de uso dos recursos costeiros. O segundo conjunto foca nas regras de visitação das piscinas naturais do “Parrachos de Pirangi”, nossa formação recifal mais conhecida e frequentada.



(1)

(2)



Livros

Nós produzimos três livros no sentido de valorizar os recursos naturais e a cultura do litoral sul do estado. O ***“Mar Doce Lar”*** foi publicado em 2015 e dois outros em março de 2016.

Kit "Mar Doce Lar":

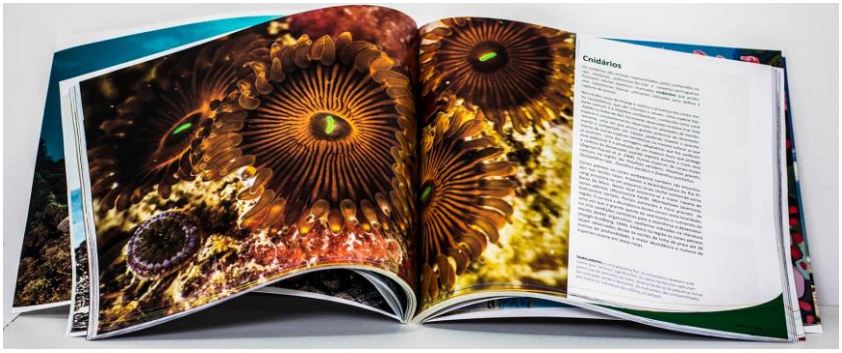
Este kit infantil é composto por um CD de histórias, uma adaptação do CD em livro e um conjunto de atividades. Ele conta a história musical de um garoto que salvou a fada dos corais e por isso teve a oportunidade de conhecer o mundo marinho submerso. Durante sua aventura como um "menino-peixe", ele conhece vários habitantes do mar (tartarugas, golfinhos, polvos, corais, camarões e caranguejos) e aprende sobre as dificuldades que os mesmos enfrentam, devido aos impactos humanos sobre os ambientes marinhos e costeiros, que inclui a destruição dos manguezais, o lixo flutuante no oceano, a poluição da água, a pesca predatória e outros. Ao retornar para o seu mundo, a criança compartilha com sua comunidade o que ele aprendeu e passa a defender a conservação marinha.

"Vida marinha no litoral Sul Potiguar"

Este é um guia de biodiversidade marinha criado para apoiar a educação em geral, baseado em 6 anos de pesquisas conduzidas nos ambientes recifais da região. Ele enfatiza a riqueza da biodiversidade através da apresentação de espécies dos principais grupos biológicos encontrados no litoral sul.

"Vivendo com o Mar – um olhar para a conservação do litoral sul potiguar"

Este livro pretende fornecer um entendimento complete sobre o litoral sul Potiguar, baseando-se no saber científico e tradicional. Também inclui os resultados de 04 anos do projeto socioambiental que desenvolvemos na região – Projeto "Ponta de Pirangi". A obra traz grande riqueza de informações sobre o processo histórico de ocupação humana, aspectos sociais e culturais das comunidades costeiras, geodiversidade, biodiversidade e pesca. Também ilustra os projetos de educação ambiental que nós desenvolvemos na região, tais como nossas campanhas de *Clean-up* nas praias, o programa de capacitação dos professores e a participação das crianças e dos jovens. O último capítulo descreve nossos esforços no sentido de promover a conservação marinha incluindo discussões como a comunidade local sobre a criação de uma área marinha protegida, o estabelecimento de regras para a visitação turística em áreas recifais, nossas conversas sobre a importância da gestão costeira baseada na participação da comunidade e nossos planos para o futuro.



Políticas Públicas

Defendendo a criação de uma Área Marinha Protegida no litoral sul do estado do Rio Grande do Norte

Nós organizamos 10 exibições públicas sobre os recursos naturais e culturais disponíveis no litoral sul.

Defendendo o gerenciamento participativo da costa e a conservação marinha

Embora os órgãos federais não tenham criado uma área marinha protegida na costa, entidades governamentais, empresas turísticas e a Oceânica assinaram um acordo legal para ordenar o processo de visitação turística nas piscinas naturais do “Parracho de Pirangi”, o principal recife da região. Nós representamos a sociedade civil organizada, contribuindo com informações científicas e com a articulação entre os diversos setores envolvidos. Parte do acordo inclui a avaliação conjunta entre as instituições. (A fotografia da esquerda contempla representantes de órgãos federais e

estaduais trabalhando com os membros da Oceânica). Ademais, em 2015, nós também propomos o Plano de Monitoramento da Visitação Turística no “Parracho de Pirangi”.

Apoiando o movimento da pesca artesanal em sua campanha para que o governo federal reconheça os territórios tradicionais de pesca

Através da parceria com o CPP (um movimento comunitário dedicado a apoiar os pescadores artesanais) e com duas colônias de pescadores da região, nós realizamos 11 reuniões em 04 comunidades costeiras discutindo as necessidades e a visão dos pescadores, buscando estratégias para fazer valer os seus direitos.

Apoiando a conservação dos recursos naturais da região

A Oceânica é a representante oficial das ONGs no Conselho Gestor da “APA Bonfim-Guaraíra”, uma área protegida continental que também inclui parte da costa onde atuamos. Em 2015, nós participamos de quarto reuniões para discutir o Plano de Manejo e o Processo de Zoneamento.

Recursos Financeiros

Em 2015, a Oceânica executou o segundo ano da Fase 2 do Projeto Ponta de Pirangi, com financiamento da PETROBRAS (companhia brasileira de Petróleo e Gás). O objetivo do projeto é promover a conservação marinha da costa sul do Rio Grande do Norte, baseado na gestão participativa da costa. A receita total a partir da PETROBRAS em 2015 foi de R$ 575.536,34.

O recurso financeiro anual da Oceânica foi R$ 606.154,58. O detalhamento de gastos concerne ao desenvolvimento do plano estratégico do projeto Ponta de Pirangi. Todas as atividades relatadas neste relatório anual estão relacionadas a esse projeto e financiamento, conforme ilustrado abaixo:

Detalhamento de custos	R$ (Real)	%
Salários e encargos	146.683,11	24
Serviços	355.217,45	59
Combustível e transporte	6.044,05	1
Despesas administrativas	54.894,08	9
Taxas	430,61	0
Equipamentos	620,50	0
Depreciação	29.596,78	5
Consultorias e bolsas estudantis	6.300,00	1
Custos com viagens e hospedagem	6.368,00	1
Total	606.154,58	100%

Informações

Nossa equipe inclui *experts* de diversas áreas (Biologia, Ecologia, Geografia, Sociologia e Psicologia) bem como estudantes de graduação e voluntários.

Dia Internacional do Meio Ambiente - 2015

Informação Institucional

Oceânica – Pesquisa, Educação e Conservação
Rua Marabá, 350 – Praia de Cotovelo, Parnamirim, RN, Brasil. 59.161-230
Tel: 55 84 3238-2204
www.facebook.com/pontadepirangi
www.facebook.com/ong.oceanica/

OCEÂNICA
PESQUISA - EDUCAÇÃO - CONSERVAÇÃO